

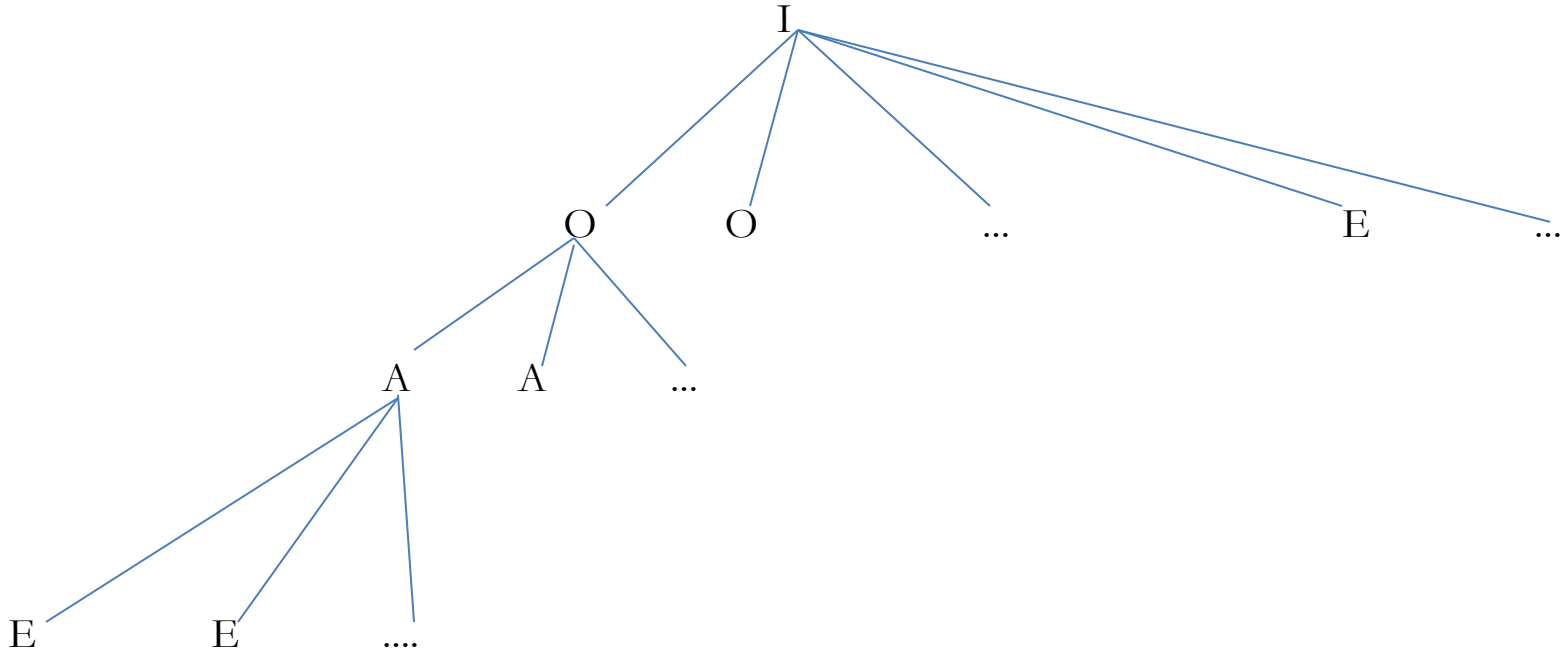
INTRODUÇÃO À MORFOLOGIA: Flexão nominal - Adjetivos

FLC 0276 - MORFOLOGIA DO PORTUGUÊS
Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro
DLCV-FFLCH-USP

CLASSE DOS ADJETIVOS

- Uma **classe** é o nome dado a um paradigma (lexical ou morfológico) com **comportamento sintático específico**.
- A classe dos substantivos equivale à classe de palavras tradicionalmente conhecida como “substantivos”.
- A classe dos adjetivos será, contudo, expandida, pois contém os seguintes subconjuntos que também têm função adjetiva (isto é, subordina-se a um substantivo):
 - (1) a classe tradicional dos adjetivos
 - (2) a classe dos artigos
 - (3) subclasses de pronomes (possessivos, demonstrativos, indefinidos)
 - (4) subclasses de numerais (cardinais, ordinais)
 - (5) muitos participípios
- Orações subordinadas substantivas têm função substantiva, mas não pertencem à classe dos substantivos.
- Orações subordinadas adjetivas têm função adjetiva, mas não pertencem à classe dos adjetivos.
- O mesmo pode ser dito de locuções adjetivas não cristalizadas.

TESNIÈRE, Lucien. *Éléments de syntaxe structurale*. Paris: Klincksieck, 1959.
CARONE, Flávia de B. *Morfossintaxe*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.



TRANSLAÇÃO

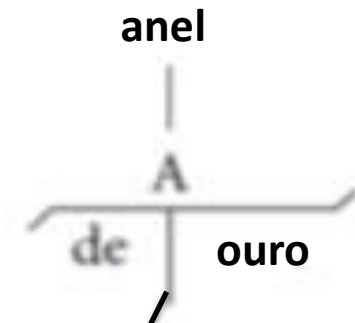
ANEL DE OURO

anel: **substantivo** (classe O de Tesnière)

de ouro: **locução adjetiva** (classe A, de Tesnière, *transferido*)

de: **preposição** (*translativo*, responsável pela translação O>A)

ouro: **substantivo** (*transferendo*, classe O)



FLEXÃO

Locução é um conjunto de itens lexicais que se comporta como uma **unidade lexical** no eixo sintagmático.

Flexão é um conjunto de itens lexicais que se comporta como uma **unidade lexical** no eixo paradigmático.

Amarelo {amarelo, amarela, amarelos, amarelas}

A flexão do conjunto *amarelo* combina duas categorias morfológicas: *gênero* e *número*.

- *Amarelo* é o rótulo de um conjunto.
- *Amarelo* também é uma unidade lexical (com gênero e número abstraídos), que representaremos como <amarelo>
- {amarelo} é um item lexical (masculino e singular), tal como o são também {amarelos}, {amarelas}, {amarelo, amarela}, {amarelos, amarelas}, {amarelo, amarelos}, {amarela, amarelas}.

<AMARELO>

CATEGORIAS	NÚMERO		
GÊNERO	SUBCATEGORIAS	Singular	Plural
	Masculino	Amarel-o	Amarel-o-s
	Feminino	Amarel-a-s	Amarel-a-s

CATEGORIA MORFOLÓGICA DE GÊNERO

- Em português, o gênero morfológico, além de ser intrínseco ao substantivo e muitas vezes presente na concordância nominal (morfofossintática). Essa categoria também se manifesta por meio de **índices** e de **morfemas** na terminação do item lexical.
- Um **índice de gênero** é um item morfofonológico sem conteúdo referencial, que sugere a existência da categoria de gênero. Em português, é o *status* das “vogais temáticas” de gênero.
- Um **morfema de gênero nos substantivos** é um signo comutável com sentido, isto é, remete a uma referência, que, normalmente, é o sexo (ou gênero identitários), mas também pode ser alguma outra referência indefinida.

Dada os paradigmas fonológicos de substantivos:

- O# {cachorro, menino, advogado, olho, piano, foto, moto, libido...}
- A# {jogadora, deusa, menina, batedeira, sacola, pedra, tristeza, mapa, poema, sistema, alma, calma...}

Distinguem-se os seguintes paradigmas morfofonológicos:

Índices:

- :O {olho, piano, ...} *índice do gênero masculino*
- :A {batedeira, sacola, pedra, tristeza, alma, calma, ...} *índice do gênero feminino*

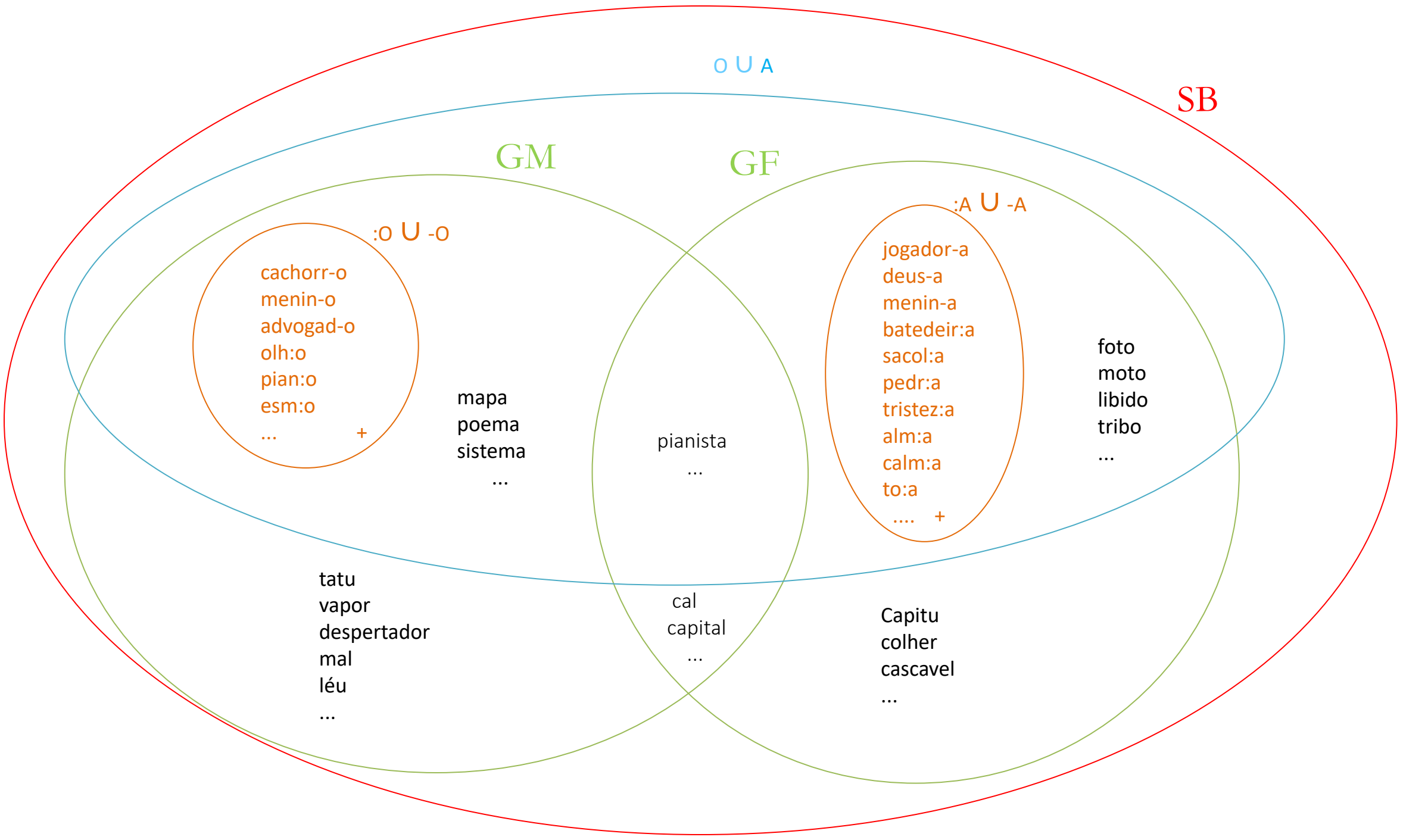
Morfemas:

- -O {cachorro, menino, advogado, ...} *morfema do gênero masculino com sentido*
- -A {jogadora, deusa, menina, ...} *morfema do gênero feminino com sentido*

OBSERVAÇÃO: As vogais finais de *foto, moto, libido, mapa, poema, sistema* não são índices nem morfemas (são unidades fonológicas e não morfofonológicas).

TERMINAÇÃO, VOGAL TEMÁTICA, TIPO DE SIGNO

Panel:a (índice de feminino)	gênero único
Artista (significante – Fonologia)	gênero duplo
Menin-a (morfema, opõe-se a menin-o)	gênero duplo
Vítim:a (índice de feminino)	gênero único
Mapa (significante - Fonologia)	gênero único



OUA

SB

GM

GF

:o U -o

:A U -A

cachorr-o
menin-o
advogad-o
olh:o
pian:o
esm:o
...

jogador-a
deus-a
menin-a
bateideir:a
sacol:a
pedr:a
tristeza:a
alm:a
calm:a
to:a
.... +

mapa
poema
sistema
...

pianista
...

foto
moto
libido
tribo
...

tatu
vapor
despertador
mal
léu
...

cal
capital
...

Capitu
colher
cascavel
...

GÊNERO DO ADJETIVO

- Enquanto o substantivo tem gênero *intrínseco*, o adjetivo tem gênero *dependente* de um substantivo ou de uma oração subordinada substantiva.
- O gênero nos adjetivos são sempre índices, pois não há relação de sentido em seu conteúdo. Antes refletem o gênero do substantivo e é uma informação que se manifesta redundantemente na língua portuguesa, no fenômeno morfossintático da concordância, a despeito de o gênero do substantivo ser marcado por morfema ou não.
- Índices são marcados por dois-pontos (:), já morfemas, isto é, signos **comutáveis** na unidade lexical na forma de flexões serão representado por um **hífen**.
- A mesma unidade lexical, em português, pode pertencer à classe dos substantivos ou adjetivos dependendo da sua função sintática:

Itens lexicais

Substantivo:

“Que não prevaleça o vermelh:o do sangue”

Adjetivo:

“Realmente na minha veia corre o sangue **vermelh-o** e **pret-o**”

“Doar sangue é muito **segur-o**”

“O casal está **grávid-o** de gêmeos”

Unidade Lexical

vermelho (substantivo)

vermelho (adjetivo)

seguro (adjetivo)

grávido (adjetivo)

Alguns adjetivos não se flexionam em gênero (terminação -e, -a, ou consoantes): *verde, bacana, gentil* etc.

O GÊNERO MORFOLÓGICO, SEGUNDO MENDES FRADIQUE

“As palavras que, no masculino, terminam em *ão*, fazem o feminino em *ella*.

<i>cão</i>	<i>cadella</i>
<i>boião</i>	<i>tijella</i>
<i>portão</i>	<i>cancella</i>
<i>furacão</i>	<i>procella</i>
<i>lampeão</i>	<i>vella</i>
<i>jamegão</i>	<i>chancella</i>
<i>caldeirão</i>	<i>panella</i>
<i>pontilhão</i>	<i>pinguella</i>
<i>phlegmão</i>	<i>masella</i>
<i>galeão</i>	<i>caravella</i>
<i>alçapão</i>	<i>esparrella</i>
<i>Aragão</i>	<i>Castella</i>
<i>febrão</i>	<i>febre amarella</i>
<i>veio-de-mão</i>	<i>manivella</i>
<i>salpicão</i>	<i>mortadella</i>

Exceptuam-se: *irmão*, que faz – *irmã*; e *caminhão*, que faz – *andorinha*.”



FRADIQUE, Mendes [pseudônimo de José Madeira de Freitas]. *Grammatica portuguesa pelo methodo confuzo*. 3ª ed. fac-similada. Rio de Janeiro/ Vitória: Rocco/ Fundação Ceciliano Abel de Almeida – UFES, 1984 [1928¹], cap. 15, p. 57-58.

OUTROS ÍNDICES DE GÊNERO?

Masculinos:

- Pontos cardeais, letras, notas, algarismos, meses, rios, montes, mares, ventos;
- Palavras terminadas em *-ma*;
- Oxítonos e monossílabos terminados em vogal (oral/ nasal) ou ditongos;
- Oxítonos terminados em *-s*, *-z*;
- Paroxítonos terminados em *-s*, *-x*;
- Seres não animados terminados em *-r*, ou *-l*.
- Substantivos concretos em *-te*, *-rte*, *-ude*.

Femininos:

- ilhas, cidades;
- Palavras terminadas em *-ã*, *-gem*, *-de*, *-ice*, *-ave*, *-eve*, *-ebe*, *-se*;
- Substantivos abstratos terminados em *-ão*;

TRINDADE, M. T.; VIARO, M. E. Relações entre terminação e gênero morfológico em Said Ali: o índice –L no português. *Línguas e instrumentos linguísticos*. Campinas, v. 25, n. 49, p. 198-218, jan-jun 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/lil/article/view/8668980>

SAID ALI, M. *Grammatica secundaria da lingua portugueza*. São Paulo: Companhia Melhoramentos de São Paulo, 1923.

REFERÊNCIA DO GÊNERO GRAMATICAL

A Gramática Tradicional menciona:

- Gênero único : *fig:o, per:a, pedr:a, cadern:o, luz, trem, pente, foto;*
- Gênero variável: *menin-o ~ menin-a, doutor ~ doutor-a;*
- Comuns de dois: *pianista, jovem, artista;*
- Epicenos: *balei:a, cobr:a, tubarão, jacaré;*
- Sobrecomuns: *vítim:a, crianç:a, indivíduo:o, herege, estudante, cônjuge, animal, mulherão;*

Variação de gênero com mudança de referência: *capital,*

Variação de gênero sem mudança de referência: *cal, dó, alface, sabiá, personagem*

Variação de índice de gênero: *a poet(is)a, a presidente ~ president-a, a sargent-o(a)*

EM BUSCA DA REFERÊNCIA

Menin-o × Menin-a

Sogr-o × Sogr-a

Professor-Ø × Professor-a

Patrão-Ø × Patro-a

Chorão-Ø × Choron-a

Judeu-Ø × Judi-a

Hebreu-Ø × Hebrei-a

Av=ô × Av=ó

(metafonia do radical)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alomorfia)

(alternância vocálica)

Capitão × Capitã-Ø

Capitã-o × Capitã-Ø

Capit=ão × Capit=ã

Pont:o ≠ Pont:a

Port:o ≠ Port:a

Tesour:o ≠ Tesour:a

Pat-o × Pat-a

Pat-o ≠ Pat:a

Vac:a

Ovelh:a

Madrinh:a

Criatur:a

Não “Vac-a” (pois não há ★Vac-o)

Não “Ovelh-a”

Não “Madrinh-a”

Não “Criatur-a”

Pomb-o × pomb-a

Testemunh-o × testemunh-a

Chinel-o × chinel-a ?

Gram-a × gram:a

Cólera × cóler:a

Rádi:o × rádio

Cabeça × cabeç:a

Algumas distinções são feitas normativamente.

Gram:a (sf) : “design. comum a diversas ervas da fam. das gramíneas”

Gram-a (sm): “unidade de medida de massa no sistema c.g.s., equivalente a 0,001 kg”

Cóler:a (sf): “sentimento de violenta oposição contra o que revolta”

Cólera (sm): “doença infecciosa aguda causada pelo *Vibrio cholerae*”

REFERÊNCIA INDEFINIDA

Frut-o × Frut-a

Cest-o × Cest-a

Cint-o × Cint-a

Canec-o × Canec-a

Ov-o × Ov-a

Foss-o × Foss-a

Sac-o × Sac-a

Ram-o × Ram-a

Barc-o × Barc-a

Poç-o × Poç-a

Cerc-o × Cerc-a

Troc-o × Troc-a

Diferença referencial: Uso? Tamanho? Material?

FLEXÃO x DERIVAÇÃO

Imper:a-dor x Imper:a-triz

Sacerdote x Sacerdot-is:a

Conde x Cond-ess:a

Príncipe x Princ-es:a

Maestr:o x Maestr-in:a

Profeta x Profet-is:a

Rainh:a

Não “Rainh-a”

Galinh:a

Não “Galinh-a”

Diacronicamente:

Latim *Reg-in:a*

Latim *Gall-in:a*

NEOLOGIA E ESTILÍSTICA

Crocodil-a

Prédi-a

Mach-a

Fême-o

Mamífer-a

Beij-a

Cérebr-a

Boc-o

Ornitorrinc-a

Cabel-a

Oss-a

Palavr-o

Sapat=ã

Orgasm-a

Barrig-o

Sex-a

Pern-o

Fígad-a

Unh-o

Umbig-a

Camiset-o

LIB, Fred; VIP, Ângelo. *Aurélia: a dicionária da língua afiada*. São Paulo: Editora da Bispa, 2006.

ANTUNES, Arnaldo. *O silêncio*, 1996.

<https://www.lettras.mus.br/arnaldo-antunes/91657/>

Cabel-a × cabel-o
Palavr-a × palavr-o